

A REGENERAÇÃO

AVENÇA

Ano XXI

Semanário regionalista

N.º 646

Composto e impresso na *Tipografia Figueirense*
Figueiró dos Vinhos

Director, Editor e Proprietário:
Doutor Manuel Simões Barreiros

Redacção e Administração—Rua Major Neutel de Abreu
Figueiró dos Vinhos

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

O Município de Figueiró vai continuar realizando grandes melhoramentos

No passado dia 14 deste mês reuniu no salão nobre dos Paços do Concelho de Figueiró dos Vinhos o Conselho Municipal, sob a presidência do sr. dr. Manuel Simões Barreiros, presidente da Câmara Municipal.

Embora se tratasse duma sessão ordinária realizada segundo as determinações legais, porque nela se expuzeram alguns assuntos da maior importância e do mais largo interesse para o nosso concelho, queremos dar-lhe o devido relevo.

Necessário é que todos os figueirense reconhecem que à frente do seu Município tem estado um homem com grande visão administrativa e que é um verdadeiro fanático pelo progresso dos interesses do município, que em boa hora lhe foram confiados e felizmente continuam sob a sua proficiente orientação.

Noutros locais informamos os nossos leitores sobre as percentagens adicionais às contribuições do Estado, destinadas ao Município, para vigorarem no próximo ano, e bem assim das bases para o orçamento da Câmara para 1946, segundo a apresentação feita ao Conselho Municipal. Aqui queremos apenas transcrever o Plano da actividade camarária para o ano que se segue e o Plano geral de obras a realizar na área deste concelho, no prazo variável de 4 a 6 anos. Vão os nossos leitores verificar o que de grandioso se projecta e quanto a sua realização tenderá para o melhor aproveitamento das belezas naturais do nosso concelho, fazendo-as realçar e desenvolvendo-as. A todos os sectores se estendem esses planos, quer à parte urbana quer à parte rústica. A obra já efectuada pela nossa Câmara é fiador bastante a garantir que aqueles Planos não terão a vida efémera das rosas de Malherbe e que de palavras se traduzirão em factos.

O Plano de actividade para o próximo ano compreende as seguintes rubricas:

- empedramento da estrada de Arega ao Vale de Aveleira;
- conclusão da estrada de Alge ao Singral;
- construção de uma capela e casa mortuária no cemitério municipal;
- reparação da igreja do Carmo;
- acabamento do largo em frente do mercado do peixe;
- empedramento e continuação da estrada de Chimpeis;

- reparações em escolas;
- reparações em fontes, pontes e outras propriedades do Município;
- reparações em estradas, caminhos, ruas e calçadas;
- projecto da estrada municipal de Arega à Ponte de Arega;
- projecto da estrada municipal ou vicinal da Foz do Alge ao encontro da estrada de Figueiró aos Cabaços por alturas do lugar de Enchecamãs;
- projecto do caminho vicinal das Fráguas de S. Simão ao Fato;
- projecto do caminho vicinal de Alge, Singral—Catraia;
- projecto de empedramento e beneficiação da estrada municipal de Campelo a Alge;
- projecto da fonte das Casas Velhas, freguesia de Campelo;
- projecto do caminho vicinal de Figueiró à Ponte da Lavandeira;
- projecto do caminho vicinal do Casal dos Ferreiros das Bairradas ao Corisco, ligando à estrada nacional que segue para o rio Zézere;
- projecto da estrada de Figueiró dos Vinhos à Lapa da Moura;
- beneficiação das Fragas de S. Simão;
- construção de calçadas em Aldeia de Ana de Aviz;

- construção de uma fonte em Alge, freguesia de Campelo.
- O Plano geral das obras a realizar dentro de 4 a 6 anos e que foi elaborado de acordo com as determinações superiores, menciona:
- construção de um hotel de turismo em Figueiró dos Vinhos;
- urbanização geral da Vila;
- reparação e beneficiação da Capela de Santo António do Cabeço do Peão;
- estrada que dê acesso ao Cabeço do Peão (estrada de turismo);
- construção da estrada de Arega à Ponte de Arega;
- construção de um hospital em Figueiró dos Vinhos, pela Misericórdia local;
- construção de um edificio próprio para os serviços postais, telegráficos e telefónicos, pela Administração Geral dos C.T.T.;
- construção de uma cadeia comarcã, pelo Ministério da Justiça e as Câmaras da Comarca;
- reparação da igreja matriz de Figueiró dos Vinhos, pela Direcção Geral dos Monumentos Nacionais;
- construção de três escolas primárias, pela mesma Direcção Geral e a Câmara;
- construção de uma cantina escolar;
- construção da estrada municipal (Conclue na 4.ª página)

Política Corporativa

Seus resultados nos campos económico e social

Os antigos filósofos tinham reitos do indivíduo e os do Estado, como axioma perfeitamente comprovado o seguinte: «in No primeiro sistema, o indivíduo é tudo; o Estado só deve existir enquanto serve para salvar a liberdade individual. No segundo sistema, o indivíduo é absorvido pelo Estado como uma gota de água pelo oceano. No terceiro, o Estado procura salvaguardar os direitos individuais que não sejam contrários ao bem da colectividade, isto é, o Estado procura estabelecer a devida harmonia entre o Estado e o indivíduo, e entre os diversos indivíduos que formam a Nação.

A três sistemas fundamentais podem reduzir-se os mais variados métodos políticos: sistema em que o indivíduo pode agir com a mais absoluta liberdade; sistema em que o indivíduo está quasi totalmente sujeito ao Estado; sistema em que se procura estabelecer uma certa compensação entre os di-

(Conclue na 4.ª página)

A ABERTURA DA CAÇA

Sábado 15 abriu a Caça. Quere dizer, foi legalmente dado a todoaquele que se sente com tendências guerreiras e que delira com o cheiro da pólvora, o direito de andar aos tiros!

Parece, porém, que foi traca a caçada. Os coelhos são lebres, as perdiças e os out os bichaocos comestíveis e que nesta altura co meçam o seu martirio, brilharam pela ausência.

Pobres caçadores! Era vê los à partida: im-pantes de fúria sangüinária e a lamber os lábios na expectativa das petisqueiras que à volta cozinham. E quando regressaram vinham, de monco caído, salvo seja, e bolsas vazias!

Pois abriu a caça, meus senhores! Não mataram nada, consolem se. Outra vez será. E ter persistência e insistir.

... e afinal, pensando bem, esta vida, toda ela, é uma caçada em que todos somos, a vez, caçadores e caçados...

J. B.

Escola Secundária

Sob a proficiente direcção do sr. dr. Sérgio dos Reis, reabre no próximo dia 6 de Outubro a Escola Secundária que a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos aqui mantém e que é uma realização de grande valor e utilidade. Muitas crianças de Figueiró e arredores estariam inibidas de seguir o curso liceal, se aquela Escola não existisse, por carência de meios para viverem em Coimbra ou outra cidade onde haja liceu, durante a época escolar.

Comissão Municipal de Turismo

O orçamento para o próximo ano da Comissão Municipal de Turismo do concelho de Figueiró dos Vinhos, prevê uma receita de trinta mil escudos e uma despesa de igual montante.

Adicionais às contribuições gerais

No próximo ano vigorarão as mesmas percentagens que, destinadas à Câmara Municipal, incidiram no ano corrente sobre as contribuições a pagar ao Estado e que são as seguintes:

Contribuição predial rústica, 35%; contribuição predial urbana, 17%; imposto profissional, 14%; contribuição industrial grupos A e C, 14%; grupo B, 12%; imposto sobre aplicação de capitais, 10%; imposto de trânsito, 30%.

Orçamento Municipal

Foram estabelecidas as seguintes bases para o orçamento ordinário da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos referente ao próximo ano: *Recetta*—Capítulo 1.º, Impostos directos, cento e sessenta mil escudos; Capítulo 2.º, Impostos indirectos, trinta e cinco mil escudos; Capítulo 3.º, Taxas e rendimentos de diversos serviços, cento e quarenta e cinco mil escudos; Capítulo 4.º, Rendimento de bens próprios, doze mil escudos; Capítulo 5.º, Reembolsos e reposições, trinta e um mil escudos; Capítulo 6.º, Consignação de receitas, vinte e dois mil e quinhentos escudos; Capítulo 7.º, Recetta extraordinária, cento e trinta e cinco mil escudos. *Despesa*—Capítulo 1.º, Pensões de aposentação, seis mil escudos; Capítulo 2.º, Secretaria, cento e trinta mil escudos; Capítulo 3.º, Tesouraria, dois mil e quatrocentos escudos; Capítulo 4.º, Serviços de saúde, vinte mil e oitocentos escudos; Capítulo 5.º, Sanidade pecuária, oito mil escudos; Capítulo 6.º, Serviços de higiene e limpeza, oito mil escudos; Capítulo 7.º, Serviços de água e luz, vinte e sete mil escudos; Capítulo 8.º, Cemitério, três mil escudos; Capítulo 9.º, matadouro, dois mil escudos; Capítulo 10.º, Obras, cerca de duzentos mil escudos; Capítulo 11.º, Jardins e arborização, doze mil escudos; Capítulo 12.º, Cadeia, cinco mil escudos; Capítulo 13.º, Serviços de Aferição, quatro mil e oitocentos escudos; Capítulo 14.º, Instrução, sessenta mil escudos; Capítulo 15.º, Pagamentos em consignações de receitas, vinte e dois mil e quinhentos escudos.

Cinema do S. I. N.

Amanhã, domingo, o Cinema Ambulante do Secretariado de Informação Nacional que anda percorrendo o País, dará uma sessão em Figueiró dos Vinhos.

Na 2.ª feira exhibir-se-á em Aguda e na terça em Arega.

Estas sessões são dedicadas as Casas do Povo, e demais Organismos Corporativos, Legião Portuguesa, Mocidade Portuguesa e à população trabalhadora das localidades visitadas.

Produção de cortiça

Segundo o edital anexo à porta dos Paços do Concelho de Figueiró, todos os produtores de cortiça, sem excepção alguma, são obrigados a manifestar a sua produção à Junta Nacional de Cortiça, até 31 de Dezembro do corrente ano, em impressos fornecidos por esse Organismo e que podem ser procurados no Grémio da Lavoureira, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Exposição de fotografias

A Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, com sede em Lisboa, está a organizar uma exposição de fotografias de carácter regionalista sobre motivos desta região, que se realizará na Capital, em Novembro próximo. Trata-se de uma iniciativa digna de todo o aplauso e auxílio, pois dela resultará interessante propaganda das belezas da nossa terra.

A exposição conta com o patrocínio do Grémio Português de Fotografia e tem o seguinte regulamento:

1.º—A esta exposição só podem ser admitidos trabalhos de amadores, de carácter artístico e de boa execução técnica, não sendo, porém, de aceitar as reproduções de quadros, desenhos e fotografias coloridas à mão.

2.º—Só serão admitidos trabalhos de carácter regionalista sobre motivos da Comarca de Figueiró dos Vinhos.

3.º—Cada expositor poderá apresentar um máximo de 10 provas, devendo trazer cada uma no verso o nome e o endereço do concorrente, título, número e processo positivo empregado.

4.º—Os formatos admitidos serão todos os compreendidos entre 18 x 18 e 30 x 40 e as fotografias não devem vir coladas ou montadas. Serão excluídas todas as que não estiverem nestas condições.

5.º—O direito de admissão será de 5\$00 para os sócios desta Casa,

de 7\$50 para os naturais da Comarca de Figueiró dos Vinhos (não sócios) e de 10\$00 para os restantes concorrentes.

6.º—Os trabalhos dos concorrentes devem ser entregues em mão ou expedidos por encomenda postal registada e dirigidos à Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, para onde deve ser também endereçada toda a correspondência referente a esta exposição.

7.º—A data limite para a recepção das fotografias é o dia 31 de Outubro de 1945, devendo a respectiva Exposição realizar-se durante o mez de Novembro.

8.º—Um júri de admissão escolherá as fotografias que julgue poderem figurar nesta exposição, não havendo recurso da sua decisão.

9.º—O mesmo júri conferirá prémios e diplomas aos melhores trabalhos.

10.º—Nenhuma prova poderá ser retirada antes de encerrada a exposição, depois do que se fará a sua devolução, não se tomando, porém, a responsabilidade sobre os riscos de perda ou dano provenientes da sua exibição ou transporte.

Não desejamos fechar esta local sem felicitar os organizadores de tão útil e interessante certame, estando, como sempre, prontos a acolher com a melhor solidariedade, todas as iniciativas que, como esta, concorrem tangivelmente para tornar conhecida a região tão digna de desenvolvimento turístico que é a nossa.

Embaixada Inglesa

Deixou o cargo de Adido de Imprensa à Embaixada de Sua Magestade Britânica em Lisboa o sr. Stephen Lockhart que foi substituído pelo sr. Horace Zino, a quem cumprimentamos.

Notas que saem

da circulação

A administração do Banco de Portugal resolveu retirar da circulação as notas de 1.000 escudos, ouro, chapa n.º 4, com a effigie do Marquês Sá da Bandeira; de 500 escudos, ouro, chapa 4, effigie do duque de Palmela; de 100, ouro, chapa 4, effigie de Gomes Freire; de 50, ouro, chapa 4, effigie Borges Carneiro; e de 50, chapa 5, effigie duque de Saldanha.

Essas notas só poderão ser recebidas em pagamento ou trocadas nas caixas filiais do Porto e nas outras delegações, até 29 de Setembro. Depois deste prazo só poderão ser trocadas, depois de devidamente autorizadas.

Dr. Augusto Ferrer Antunes

Já retirou para Coimbra, em cujo liceu de D. João III é distinto professor, o sr. dr. Augusto Ferrer Antunes que, em companhia de sua esposa e filhinho, esteve a passar as férias em casa de seu sógro, o nosso presado amigo sr. tenente Carlos Rodrigues Manata, ilustre administrador do concelho e vice-presidente da Câmara.

A Conquista e as Riquezas da Terra

«Edições Atlante», de Lisboa, puzeram em distribuição o fascículo 8.º da valiosa obra «A Conquista e as Riquezas da Terra», do que são autores Wilhelm Treue e Juri-Georg Semjonow e tradutor o sr. dr. Campos Lima. Como os anteriores, este fascículo apresenta-se com excelente aspecto gráfico, com profusão de gravuras interessantes e é impresso em óptimo papel.

Aconselhamos a leitura desta obra aos nossos leitores.

Incêndio

Na madrugada de 3 deste mês, junto à escola de Arega, do nosso concelho, um violento incêndio devorou cerca de 4.500 arrobos de cortiça e uma grande quantidade de madeira, pertencentes ao sr. Manuel Nunes Lopes dos Santos, comerciante e industrial do lugar dos Casais, daquela freguesia. Apesar dos esforços empregados pelos numerosos populares que acorreram, nada foi possível salvar.

Artur Martinho Simões

Encontra-se nos Trespostos, freguesia de Campelo, de visita a sua família, o sr. Artur Martinho Simões, ilustre chefe da Repartição da Administração Política e Civil do Ministério do Interior, a quem cumprimentamos.

Exames liceais

No dia 20 deste mês começaram em Coimbra os exames liceais da 2.ª época.

Grémio da Lavoura

No dia 9 deste mês reuniu no salão nobre dos Paços do Concelho de Figueiró, o Conselho Geral do Grémio da Lavoura dos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande. Na ausência do sr. dr. Artur Nunes Agria, seu digno presidente, assumiu a presidência da reunião o vice-presidente sr. José Pires Coelho David, distinto presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande.

Aberta a sessão, e depois de lido o texto da convocatória, foi dada a palavra ao sr. Joaquim Lourenço de Campos, digno presidente da direcção do Grémio, que expôs os motivos que o haviam levado a pedir que o Conselho Geral reunisse extraordinariamente. O primeiro, era o da alteração da tabela de cotização, porquanto a que vigorava e fora aprovada na reunião de 4 de Fevereiro deste ano, não obtivera a necessária sanção superior.

Em virtude deste facto, a direcção elaborara uma nova tabela que apresentava ao exame do Conselho Geral. Depois de prestados os esclarecimentos pedidos por alguns procuradores foi essa tabela aprovada por unanimidade. Seguidamente procedeu-se à eleição dum presidente substituto para a direcção, cargo que se encontrava vago, tendo a escôla unânime dos presentes recaído no sr. José d'Oliveira David que declarou aceitar. E por último foi aprovada também por unanimidade a alteração a uma disposição dos Estatutos no sentido de que a cobrança das cotas seja anual, d'acôrdo com as determinações legais.

Fonte no Casalinho

No lugar do Casalinho, freguesia de Arega, encontra-se já em funcionamento a fonte pública, que se encontrava seca. Graças às providências da Câmara Municipal do concelho de Figueiró dos Vinhos, foi adquirida uma nascente que apresenta rendimento, importante para o presente ano, e havendo esperanças de mais se conseguir obter.

Companhia de Seguros Comércio e Indústria

Vimos trazer ao conhecimento dos Ex.ªs Segurados e do público em geral que o nosso agente actual em Figueiró dos Vinhos é o sr.

João Godinho Rocha

que tratará de todos os assuntos que se relacionem com a cobrança e realização de Seguros em todos os Ramos.

Notícias

Pessoais

A Lisboa deslocou-se com curta demora o nosso presado amigo, sr. Antero Simões Barreiros, importante comerciante e proprietário e digno director do Grémio da Lavoura.

—Para a Figueira da Foz a passar as férias, seguiu, acompanhado de sua esposa, filha e sogra, o sr. Luiz Ferreira de Oliveira, nosso estimado assinante e conceituado comerciante em Figueiró.

—Também para Figueira da Foz partiu a férias o sr. José Manuel David Abreu, aluno dos Pupilos do Exército e filho do nosso presado assinante sr. Serafim Simões Abreu, importante comerciante em Angola. Foi acompanhado de suas irmãs e sua tia D. Alexandrina.

—Encontra-se nas Várzeas, a passar as férias, o sr. dr. José Coelho da Fonseca, digão Chefe da Repartição do Orçamento da Câmara Municipal de Lisboa, que veio acompanhado de sua esposa e filha.

—Para a Beira, Africa Oriental, partiu o sr. Eugénio da Conceição Pereira.

NOTÍCIAS de CAMPELO

Estrada.—O povo da sede desta freguesia está verdadeiramente interessado na realização da estrada através da povoação de Campelo. Para isso já abriu uma subscrição pública. Com o apoio e eficiência da nossa Câmara, que tem desenvolvido uma actividade prodigiosa em todo o concelho, esta estrada vai ser um facto dentro de pouco tempo.

Sociedade.—Acompanhado de sua esposa e filhos encontra-se em Campelo o sr. João Simões Pereira, industrial e digno funcionário público em Lisboa.

—Regressaram há pouco da Figueira da Foz, aonde foram veranejar, a sr.ª D. Natália da Silva Diniz e a menina Aura de Matos, respectivamente digníssimas professoras e regente da escola e do posto de Campelo.

—De visita a sua família encontra-se em Trespostos o sr. Artur Martinho Simões, muito digno chefe da Repartição da Administração Civil e Política do Ministério do Interior.

—Acompanhado de sua esposa, está em Campelo o sr. Mário Simões Pereira, digno funcionário da Câmara Municipal de Lisboa.

—Com demora de poucos dias esteve em Campelo o sr. Américo Martins Coimbra, digno comerciante em Lisboa.

Revista "Turismo,"

Está publicado o número de Agosto da «Revista Turismo», que se apresenta de modo a manter os seus créditos como a mais antiga publicação turística do País.

Este número, de 80 páginas, com óptimo papel e as melhores gravuras, é dedicado à propaganda de praias e termas do país, destacando-se nele uma valiosa reportagem da Costa do Sol com magníficas fotografias.

Bem ilustrada, bem colaborada, dirigido pelo sr. António Pardal, «Revista Turismo» apresenta sempre um escolhido elenco de colaboradores, como Julião Quintinha, João Seabra, Sá Pereira, Vasco Calixto, Márcio de Figueiredo e outros, que neste número publicam bons artigos de carácter turístico.

Sonegação de bens

A proceder às investigações resultantes duma queixa apresentada pelo sr. dr. Domingos Diniz Correia Pimentel, de Lisboa, tem estado nesta Vila o agente da P. I. C. de Coimbra, sr. Mário Alves Moura.

Segundo a participação feita, trata-se da sonegação, por um parente muito próximo do queixoso e que reside em Castanheira de Pera, de importantes valores que foram desviados do inventário de maiores a que se procedeu por óbito de D. Maria da Soledade Correia Teles Diniz e cujo total atinge algumas centenas de contos.

O agente investigador tem-se deslocado a Castanheira de Pera e Pedrógão Grande em trabalhos de averiguação, os quais são superiormente dirigidos e fiscalizados pelo sr. dr. Armando Lopes da Cruz, ilustre delegado do Procurador da República nesta comarca.

NOTÍCIAS de Arega

Baptizado.—No dia 12 do corrente foi baptizada na igreja parochial desta freguesia uma criança a quem foi dado o nome de Natália, filha de José da Cruz Miranda e de sua esposa Ricardina da Conceição. Foram padrinhos Alexandre Francisco e Florinda Maria, residentes em Pombal.

—No dia 15 foi baptizada Irene, filha de José da Conceição Carvalho e Júlia da Conceição Teixeira. Foi madrinha Angelina da Conceição, residente em Lisboa.

Casamento.—No dia 15 realizaram o seu casamento Ermelinda da Silva e Francisco de Jesus Lopes. Foram testemunhas João Teixeira e Joaquim Dias. Desejamos-lhes uma vida feliz.

Obito.—Após demorada doença faleceu no dia 14 e foi sepultada no dia 15, Alzira da Conceição Simões Baião, filha de João Duarte Simões Baião e Maria da Conceição. O seu falecimento, embora já esperado, deixou muitas saudades, pois era uma menina cheia de virtudes.

Morreu confortada com os sacramentos da Santa Madre Igreja e assistida nos últimos momentos pelo Rev. Pároco.

Caçada.—No dia 15 vieram aqui abrir a época de caça alguns amigos do Rev. Pároco. Foi pena o tempo ter estado tão ventoso. A caçada foi pequena.

NECROLOGIA

Por virtude do falecimento de sua veneranda mãe, encontra-se de luto o sr. dr. Manuel Múrias, ilustre Director do «Diário da Manhã», escritor e jornalista de grande mérito e deputado da Nação.

Apresentamos-lhe as nossas sentidas condolências.

NOTICIAS de VILA FACAIÁ

Falta de água—A seca continua a acentuar-se cada vez mais, afectando grandemente as últimas culturas do Estio.

A falta de água nos nascentes e poços que já bastante prejudicou a cultura do milho, continua, agora, a agravar a produtividade da batata serôdia, do feijão verde e de muitas outras culturas vitais para o reabastecimento dos mercados.

As uvas quasi secaram com o calor esbraseante da última quinzena de Julho e a sua produção é este ano um tudo nada mais escassa.

A fruta é que abunda um pouco mais, mas amadureceu prematuramente, e peca por isso, pela sua má qualidade.

As fontes que abastecem os lugares desta freguesia, na sua maioria de chafurdo, secaram, umas completamente e outras apenas choram um fiozinho de água que se esvai sem que se possa aproveitar.

Vai por aqui e por além uma azáfama na abertura de minas, na limpeza e aprofundamento dos poços mas as nascentes diminuem numa forma assustadora e vão abaixando, abaixando, infiltrando-se subrepticiamente na terra ressequida, escapando-se magicamente, por meios invisíveis, às rondagens permanentes dos lavradores que vêem secar-se as suas culturas, que não têm bebedoiros para animais, nem fontes para se abastecerem.

O problema de abastecimento de águas às populações locais é um dos mais importantes e na hora presente sobreleva a todos pela primicia da sua acuidade;

Sem água não se pode viver, nem é possível cumprir os imprescindíveis preceitos higiénicos tendentes à conservação duma boa saúde.

Por isso as Juntas de Freguesia e as Câmaras Municipais compete velar pela saúde dos seus munícipes—dotando todos os aglomerados populacionais de fontes de bica, pois é necessário acabar com as pertinentes fontes de chafurdo que ainda infelizmente existem por esta freguesia e concelho.

E outras povoações há que nem fontes possuem!..

E' urgente, pois, inflar o capítulo orçamental respeitante a fontes—e lançar mãos à obra e dotar todos os lugares com fontes de bica.

Afóra Vila Facaia, Moleiros e Pé da Lomba—que ultimamente foram beneficiados com cinco chafarizes—obra importante que fica a atestar pelos tempos fora, o carinho do Estado Novo por todas as aldeias de Portugal,—a maioria dos lugares da freguesia não possuem fontes, e quando muito simulacros de fontes. Assim se encontram os lugares da Salabrida Nova, Salabrida Velha, Várzeas, Aldeia das Freiras, Lameira Cimeira, Lameira Fundeira, Pinheiro do Bclim, Rabigordo—que se abastecem presentemente em poços particulares, em minas, fazendo, pois, uso de águas impotáveis com grave prejuizo para a saúde pública.

E' necessário, pois, resolver o problema do abastecimento de águas às populações—de harmonia com o último decreto do Governo cuja publicação veio ao encontro das mais legítimas aspirações dos povos.

Uso do Furão—Acabamos de tomar conhecimento do Edital que notifica que foi autorizado, neste concelho, o uso do furão, sem rede. Lê-se não se acredita, acredita-se mas não se concebe. Nunca neste concelho se caçou ao furão. Só, agora, que a caça rareia por falta de matagais, é que a Comissão Ve-

Joaquim Alves Martins

Da passagem para Alge, freguesia de Campelo, onde esteve dois dias em casa do nosso presado amigo sr. Joaquim Lourenço de Campos, digno presidente da Direcção do Grémio da Lavoura, demorou-se algumas horas em Figueiró dos Vinhos o sr. Joaquim Alves Martins, nosso estimado amigo e importante comerciante e capitalista em Lisboa.

Pelo tribunal

Desde o começo do mês corrente foram registados no Tribunal Judicial da nossa Comarca as seguintes queixas: Firmino S. das Neves, contra Filipe Leitão e Eduardo Bernardo, todos de Vila Facaia, por ofensas corporais; António Antunes, de Cabeças, contra Manuel Vaz, de Escamas, pelo crime de dano; Autoridade Administrativa de Castanheira de Pera contra Alberto Nunes e Serafim dos Santos, da Boavista, por furto; Maria Augusta David, da Marinha, contra António Francisco e outros, por ofensas corporais e da Guarda Nacional Republicana contra Alfredo dos Santos Coelho e outros por desobediência.

Dos acusados apenas Alberto Nunes e Serafim dos Santos se encontram presos na cadeia da comarca, aguardando os restantes em liberdade o seguimento dos respectivos processos.

Telegramas: Companhia Serração

TELEFONE 19

Companhia de Serração Exportadora, L. da

Madeiras serradas, aplainadas, portas, janelas, caixilhos e caixotaria

Fábrica de Serração ao BARREIRO

Figueiró dos Vinhos

G. N. R. de Figueiró dos Vinhos

Por praças da Guarda Nacional Republicana do posto de Figueiró dos Vinhos foram levantados os seguintes autos de notícia por transgressão:

A António Domingos Nunes, casado, jornalista, natural e morador no lugar de Serrada, por ter infringido as disposições do art.º 36º do decreto n.º 23 461 de 17 de Janeiro de 1934 e puníveis pelo art.º 79.º do mesmo diploma, em virtude de ter sido encontrado a caçar nas proximidades do lugar do Douro, acompanhado de uma cadela, sem que tivesse exibido a respectiva licença.

A Adelino Dias Gama, casado, comerciante, natural e morador no Carapinhal, pela mesma transgressão.

A importância inicial da multa que cada um dos autoados tem a pagar é de vinte e cinco escudos, sobre que incidem os acréscimos legais, e o prazo para o seu pagamento voluntário na tesouraria municipal é de dez dias a contar da data das autoações.

Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.da

Armazém de Lanifícios

Figueiró dos Vinhos

Gustavo Coelho Godet

MODAS, FAZENDAS BRANCAS, MALHAS E MIUDEZAS

ESPECIALIDADE EM PANOS BRANCOS, FAZENDAS DE LA E ALGODÃO

Completo sortido para enxovais de casamento; chales, lenços de seda e de lã

ARTIGOS PARA BORDAR; ALGODÃO E LÃS EM FIO

Meias, camisas, chapéus e bonés; sempre novidades

Preços fixos sem competência

Figueiró dos Vinhos

Concurso

da "Adega Higiénica"

Informa-nos o Grémio da Lavoura, onde podem ser colhidos todos os esclarecimentos, que a Junta Nacional do Vinho vai realizar o 5.º concurso de «A Adega Higiénica». A inscrição que já está aberta na sede daquê Grémio, é encerrada em 15 de Novembro.

NOTICIAS de Aguda

Após prolongado o doloroso sofrimento faleceu no lugar do Olivval, desta freguesia, a sr. Maria Alice da Conceição Abreu, solteira, de 22 anos de idade, filha do sr. Manuel Abreu e da sr.ª Bernardina da Conceição.

A família enlutada daqui lhe endereçamos e nosso cartão de sentidas condolências.

— Excepcionalmente cedo, as vindimas estão em pleno desenvolvimento nesta freguesia, pois as condições do tempo assim o exigem.

A presente colheita não se apresenta com aquela abundância que a principio chegamos a admitir.

Devido à falta de água grande parte das uvas apresenta-se em estado deplorável. Com as uvas secas, as vinhas, principalmente em terrenos de encosta, mostram-se bastante enfraquecidas e quasi sem parras, pelo que estamos assim em presença dum ano vinícola, exiguo na quantidade e de fraca qualidade.

— Deu à luz uma robusta criança do sexo masculino a sr.ª Maria Augusta da Conceição Marquez esposa do sr. Manuel Afonso, do lugar de Almofala de Baixo, desta freguesia.

Mãe e filho encontram-se felizmente bem. Os nossos parabens.

— Conforme noticiámos no último número do nosso jornal, realizou-se nesta vila, no passado dia 16 a festividade em honra de Nossa Senhora da Graça, Padroeira desta freguesia, que este ano não revestiu o brilho e imponência dos anos anteriores.

— Por ter caído de uma dorna, quando se preparava para pizar as uvas, sofreu fractura dos costelas o sr. António Freire, casado, do lugar do Casal do Pedro, desta freguesia.

C.

CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

BOLO-LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionário: Manuel Simões Barreiros & Irmão, L. da

Sede FIGUEIRO DOS VINHOS—Telefone 5

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,10	6,15	Sacavem	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,25	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Asambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Asambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavem	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

Efectua-se diariamente

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,50	—

Efectuam-se às sextas-feiras

Efectuam-se às quintas-feiras

Garage em Lisboa: AUTO-LYZ—R. da Palma—Tel. 21363

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Colónias de férias

A entrevista que, a propósito das Colónias Infantís de Férias do nosso Distrito, publicamos no último número com o ilustre Governador Civil, sr. dr. Acácio de Paiva, causou sensação, sem vaidade o dizemos. E a prová-lo estão as seguintes palavras do nosso presado colega «O Mensageiro», de Leiria, a anteceder a transcrição integral da entrevista, o que nos penhora e agradecemos:

«Leiria por vezes desconhece o que de bom se pratica na cidade e no Distrito. Não se atribua esse desconhecimento à má vontade ou ao não desejo de dar a conhecer esse bom à imprensa, pois esta começa por si própria o desconhecer e não pode dar aos outros — ou seja a quem lê — o que não tem na casa própria. E' o que se passa com as Colónias Infantís de Férias.

Noticiámos em devido tempo que iam ser estabelecidas, graças à iniciativa do ex.º sr. dr. Acácio de Paiva, ilustre Governador Civil do Distrito, duas Colónias Infantís de Férias — uma marítima em Peniche e uma de média altitude em Figueiró dos Vinhos. Não voltámos a falar no assunto porque elementos alguns conseguimos colher embora o tentássemos.

Agora vemos no nosso prezado colega «A Regeneração», de Figueiró dos Vinhos, uma entrevista com o ex.º sr. Governador Civil, que queremos dar a conhecer a Leiria e seu distrito, tal o seu interesse.

A cidade e o Distrito de Leiria tem em plena vida Colónias Infantís de Férias. Quem o sabia? Apenas as crianças beneficiadas, suas famílias, alguns vizinhos e as duas vilas, onde funcionam essas Colónias, Estamos convictos que 90 por cento dos prezados leitores de «O Mensageiro» o desconheciam. Segue a entrevista.»

Como único corolário só se nos oferece acrescentar que, certamente, a falta de publicidade até aqui dada à valiosa e interessante iniciativa da organização desta obra de verdadeira protecção à infância, se pode atribuir apenas à elegância moral dos seus autores que não quiseram andar espontaneamente a apregoar o bem que espalhavam. Surgiu, porém, a curiosidade profissional dum jornalista e, como consequência foi trazido a lume o que, indubitavelmente, tem plenos direitos a ser exposto à atenção de todos, para que, banhado pelo Sol, brilhe em toda a sua pura beleza.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

(Continuação da 1.ª página)

nicipal cu vicinal da Foz do Alge ao encontro da estrada de Figueiró-Cabaços, por alturas de Enchecamas;

— construção do caminho vicinal das Fragas de S. Simão ao Fato;

— construção do caminho vicinal de Alge, Singral-Catráia;

— empedramento e beneficiação da estrada municipal de Campêlo a Alge;

— construção de uma fonte no lugar das Casas Velhas, freguesia de Campêlo;

— construção de um caminho vicinal de Figueiró dos Vinhos à ponte da Lavandeira;

— construção de um caminho vicinal do Casal dos Ferreiros das Bairradas ao Corisco, ligando com a estrada nacional que

segue para a ponte do rio Zézere; — construção de uma estrada de Figueiró dos Vinhos à Lapa da Moura;

— beneficiação das Fragas de S. Simão;

— construção de calçadas em Aldeia de Ana de Aviz;

— construção da fonte de Alge.

Os membros do Conselho Geral ouviram atentamente a larga exposição que dos planos fez o sr. dr. Manuel Simões Barreiros e, depois de os examinarem a um e um, deram-lhes a sua unânime aprovação.

Não temos dúvida em avançar que igual aprovação merecerão dos nossos leitores e de todos os figueiroenses que amam a sua terra.

Quando êles estiverem executados, e há a certeza de que o serão, o concelho de Figueiró dos Vinhos apresentar-se-á ainda mais atraente e progressivo do que já é.

O perfeito aparelho de família

Uma companhia inglesa de aeronáutica construiu um avião que é o perfeito aparelho de família. Muito barato, fácil no voo e muito simples para aterrar, segundo informa o jornal londrino «Daily Herald».

Este avião é um Messenger, primeiramente planeado pela Miles Aircraft Limited para serviços de guerra especializados. O Messenger é o avião ideal para o voo particular e é a prova completa e prática de que se pode levantar voo e aterrar no espaço de apenas algumas dezenas de metros.

E' um monoplano com um motor de 150 cavalos e alcança uma altura de quinze metros a uma distância de apenas 130 metros.

O avião suportou vitoriosamente grande variedade de provas intensivas. De uma vez desceu para dentro de uma rede vertical, sendo o choque suportado em cheio pelas asas antes de o avião ser lançado por terra. Não houve estrago de qualquer espécie.

Mesmo com seis pessoas (o Messenger é um avião para quatro lugares) levanta voo em oito segundos. Tem uma velocidade de cruzeiro de 140 quilómetros e uma velocidade máxima de 180 quilómetros por hora.

O consumo de gasolina é menos de seis galões por hora, embora os tanques lhe dêem um raio de acção de 850 quilómetros.

O primeiro sistema é conhecido com o nome de *liberalismo*: a sua máxima suprema é «laissez faire, laissez passer». O segundo recebe o nome genérico de *colectivismo*. Ao terceiro poderíamos chamar «*Corporativismo*», quando chega de facto a atingir a tão necessária harmonia.

O primeiro dos referidos sistemas passou à história; foram tão graves as suas consequências que levou naturalmente ao exagêro, fazendo pensar no sistema oposto. Hoje este segundo sistema está em vias de receber as atenuantes que a própria natureza humana lhe impõe, aproximando-se dia a dia do terceiro.

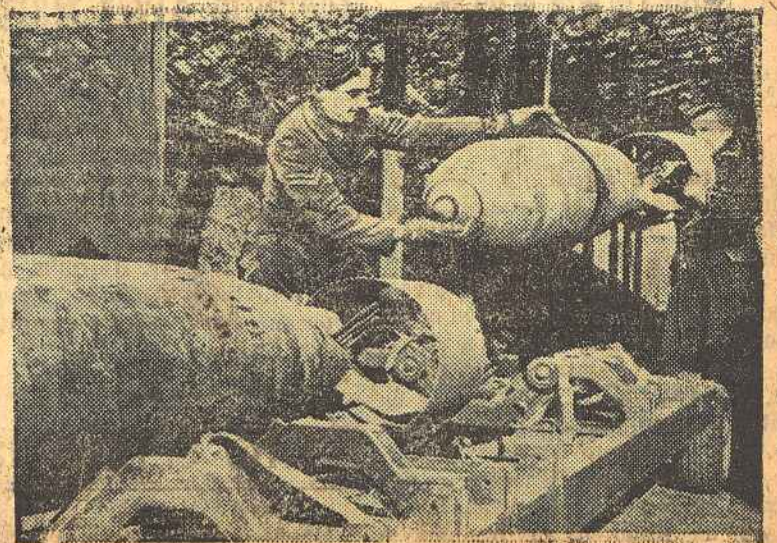
Pelo que acabámos de expor, estamos vendo que Portugal vai ser o modelo clássico da nova organização mundial por meio da doutrina corporativa.

Doze anos de Corporativismo são a prova bem eloquente da vitalidade dessa doutrina, que tem como últimos e imutáveis fundamentos as doutrinas evangélicas e as Encíclicas dos Papas.

A data da criação do Corporativismo Português é o início dum nova era na política da Revolução Nacional, devendo o dia 23 de Setembro ficar bem gravado nos anais da História Pátria.

Inúmeros são os benefícios que a Nação tem recebido da doutrina corporativa; magníficos são os frutos já colhidos; copiosíssima a colheita que está para ser recebida.

Por meio da doutrina corporativa a economia portuguesa tem recebido os maiores serviços, graças à melhor distribuição do trabalho e das riquezas.



Os centros vitais, industriais e estratégicos, foram duramente castigados pelas bombas de grande potência.

Tomar-Pensão Indústrias do ferro e do aço

Dá-se a um ou dois alunos do Liceu ou Escola Raton, dos primeiros anos, tratando-se como família. Dirigir-se a Maria J. da Cruz, rua Centro Republicano 100, Tomar.

Um novo organismo de pesquisas foi estabelecido pela Indústria de Ferro e Aço do Reino Unido, com um montante anual de 400.000 libras.

Este plano ficará sendo adicional aos organismos de pesquisas e progressos de cada uma das indústrias britânicas do ferro e do aço, que totalizam provavelmente por ano mais de 1 milhão de libras.

Este novo organismo fica-se chamado a British Iron and Steel Research Association e o seu estabelecimento segue-se à informação recente do plano de reconstrução quinquenal da indústria do aço do Reino Unido, que se eleva a 120 milhões de libras.

O seu programa abrangerá todas as fases das pesquisas e do progresso técnico. No ferro dedicar-se-á especial atenção ao uso do coque e dos minérios de baixo grau. Um dos principais objectivos será o desenvolvimento das ligas de aço. As pesquisas efectuar-se-ão com a cooperação das Universidades e das indústrias e continuarão com as suas comissões de pesquisas individuais.

A nova Associação principiou já a operar com grupos de trabalhadores especializados, destacados para Londres e muitos centros da província. O intercâmbio de técnicos com os países do ultramar está igualmente planeado.

mente encetada há doze anos.

Deficiências de realização? — Certamente que houve algumas. Mas essas deficiências são frutos inerentes a toda a obra humana. Muitas dessas deficiências podem explicar-se pela mentalidade e hábitos individualistas dos portugueses que não compreendem que é preciso sacrificar alguma coisa pelo bem de todos, pois todos têm direito de possuir o necessário para viver segundo a posição social a que justamente pertencem.

Outras dificuldades são frutos da guerra, dificuldades que teria aumentado enormemente, se não fôsse a disciplina estabelecida pelos organismos corporativos.

Favorecer, apoiar o Corporativismo é contribuir do modo mais eficaz para criar um Portugal maior.

Cazegas, 1 de Setembro de 1945

Prof. Braz dos Reis

Política Corporativa

(Continuação da 1.ª página)

Quem não conhece os esplêndidos frutos colhidos na ordem social? O trabalho foi devidamente regularizado e regulamentado por meio do estabelecimento de horários, pela segurança obtida na prestação dos serviços, pela protecção dada às mulheres e aos menores. O Estado por meio dos organismos corporativos vela incessantemente pelo bem-estar daqueles que formam o mundo do trabalho, procurando educá-los, elevar-lhes o nível de vida, dar-lhes o conforto material e espiritual a que, como membros da Família Portuguesa, têm perfeito direito.

São bem frequentes os contratos de trabalho destinados a regulamentar e melhorar a situação de todos os que vivem de serviços prestados a outros. A legislação sobre acidentes vai-se aperfeiçoando continuamente, tendo dela tirado já grande proveito milhares de trabalhadores.

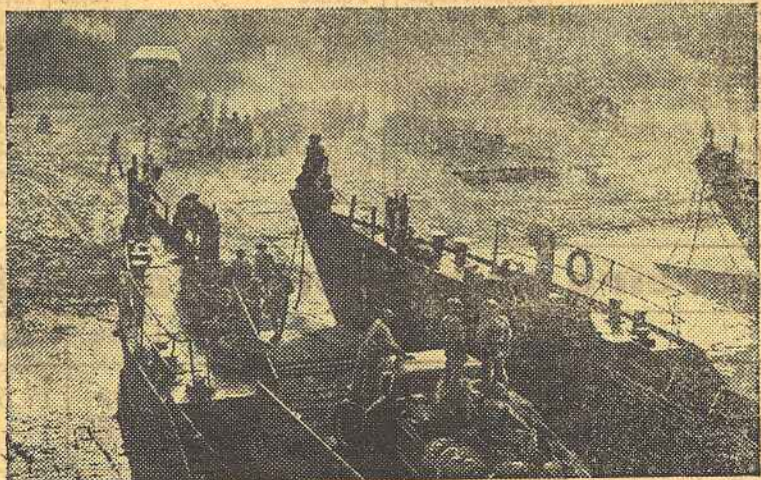
O Corporativismo disciplinou completamente o trabalho de maneira a produzir os maiores frutos para o indivíduo e para a sociedade.

Não cabe nos limites dum simples artigo jornalístico a enumeração dos resultados obtidos por esta política tão feliz-

Lavrador! Todo o teu trabalho, todos os teus sacrificios, todo o amor à terra que tens regando com o suor do teu esforço constante se encontram ameaçados.

O Escaravelho da Batateira espreita e ameaça destruir em poucos dias, o teu batatal e a borboleta ataca o teu celeiro.

Vigia-os, portanto, protege-os do perigo que se avizinha e dá rápido e tenaz combate a êsses inimigos.



Na hora previamente assente, tropas aliadas desembarcaram arrostando com poderosas defesas inimigas